

**ESCOLA TEOLÓGICA CHARLES SPURGEON - EAD**

# **COSMOVISÃO CRISTÃ**



**PR. HÉBER CAMPOS JR.  
PROFESSOR**

**NOME DO (A) ALUNO (A)**

---

---

## S U M Á R I O

## S U M Á R I O

C O S M O V I S Ã O C R I S T Ã

<b>POR QUE FALAR DE COSMOVISÃO ?</b>	<b>01-09</b>
EXEMPLIFICANDO AS CARACTERÍSTICA DA COSMOVISÃO   05-09	
<b>POR QUE PRECISAMOS RESGATAR UMA COSMOVISÃO ?</b>	<b>09-17</b>
A DICOTOMIA MODERNA	
<b>FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA BÍBLICA</b>	<b>19-30</b>
CRIAÇÃO	
<b>FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA BÍBLICA</b>	<b>31-37</b>
QUEDA	
<b>FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA BÍBLICA</b>	<b>38-45</b>
REDENÇÃO	
<b>FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA BÍBLICA</b>	<b>46-49</b>
CONSUMAÇÃO	



# Criação, Queda, Redenção e Consumação

## Uma cosmovisão cristã

*Pr. Heber Carlos de Campos Júnior*

## Por que falar de cosmovisão?

A importância de um conceito.

# Experiências transculturais

- ▶ Diferentes interpretações para o mesmo ato:
  - Término de um namoro
  - Ficar calado na sala de aula
  - Ir de chinelo de dedo para a igreja
- ▶ Choques culturais ilustram bem a diferença de cosmovisões, de enxergar o mundo.

## Uma cosmovisão define como respondemos às ‘grandes perguntas’

- ▶ Qual é a realidade primordial?
- ▶ Qual é a origem do mundo?
- ▶ O que é o ser humano? Evoluído? Criado?
- ▶ O que acontece quando uma pessoa morre?
- ▶ Qual é a natureza da realidade externa, isso é, do mundo ao nosso redor?
- ▶ Por que é possível conhecer alguma coisa?
- ▶ Qual a função das palavras?
- ▶ Qual é o significado da história humana?
- ▶ Como sabemos o que é certo e errado?

## Definições

- ▶ “Uma cosmovisão é um comprometimento, uma orientação fundamental do coração, que pode ser expressa como uma história ou um conjunto de pressuposições (hipóteses que podem ser total ou parcialmente verdadeiras ou totalmente falsas), que detemos (consciente ou subconscientemente, consistente ou inconsistentemente) sobre a constituição básica da realidade e que fornece o alicerce sobre o qual vivemos, movemos e possuímos nosso ser.”

James Sire

## Definições

- ▶ “Uma cosmovisão contém as respostas de uma dada pessoa às questões principais da vida, quase todas com significante conteúdo filosófico. É a infra-estrutura conceitual, padrões ou arranjos das crenças dessa pessoa... Uma cosmovisão é, portanto, um esquema conceitual que contém nossas crenças fundamentais, sendo o meio pelo qual nós interpretamos e julgamos a realidade.”

Ronald Nash

## Elementos das Definições

- Conjunto de crenças fundamentais
- Conscientes ou não, todos tem cosmovisão
- Instrumento interpretativo da realidade
- Sujeita a ter inverdades e ser incoerente
- Comprometimento do coração
  - A Bíblia diz que o homem reflete o seu coração. *Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim, o coração do homem, ao homem.* Pv 27.19
  - Antes que *homo sapiens* o ser humano é *homo religiosus*

## Exemplificando as principais características de uma cosmovisão

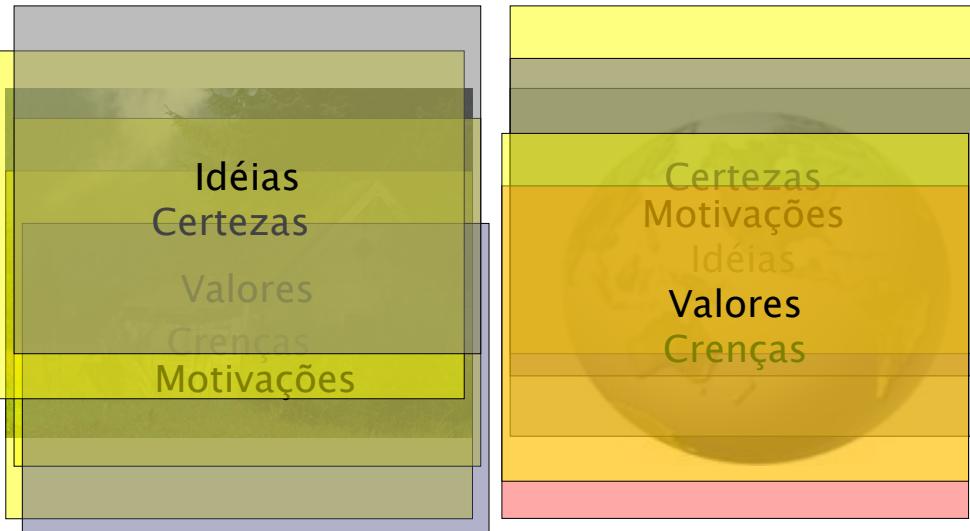
- Podemos exemplificar as principais características de uma cosmovisão através de 3 figuras:
  - A figura das lentes sobrepostas;
  - A figura do fundamento de uma casa;
  - A figura de um Iceberg.

## Cosmovisão como lentes sobrepostas

- Uma *cosmovisão* é formada por camadas de pressuposições que se sobrepõem (como lentes sobrepostas), formando a matriz geral por meio da qual conhecemos o mundo e agimos nele.
- Estes pressupostos se apresentam na forma de:

- Motivações,
- Crenças básicas,
- Certezas básicas,
- Compromissos de fé,
- Valores,
- Idéias básicas.

## Cosmovisão como lentes sobrepostas (pressuposições)



## Cosmovisão como os fundamentos de uma casa

- Uma *cosmovisão* funciona como o fundamento que sustenta todo o nosso edifício de conhecimentos e experiências, fornecendo a base para o nosso agir.
- Assim como as fundações de uma casa ficam ocultas a maior parte do tempo dos olhos das pessoas, assim também são os pressupostos tácitos que formam nossa cosmovisão.

## Cosmovisão como os fundamentos de uma casa

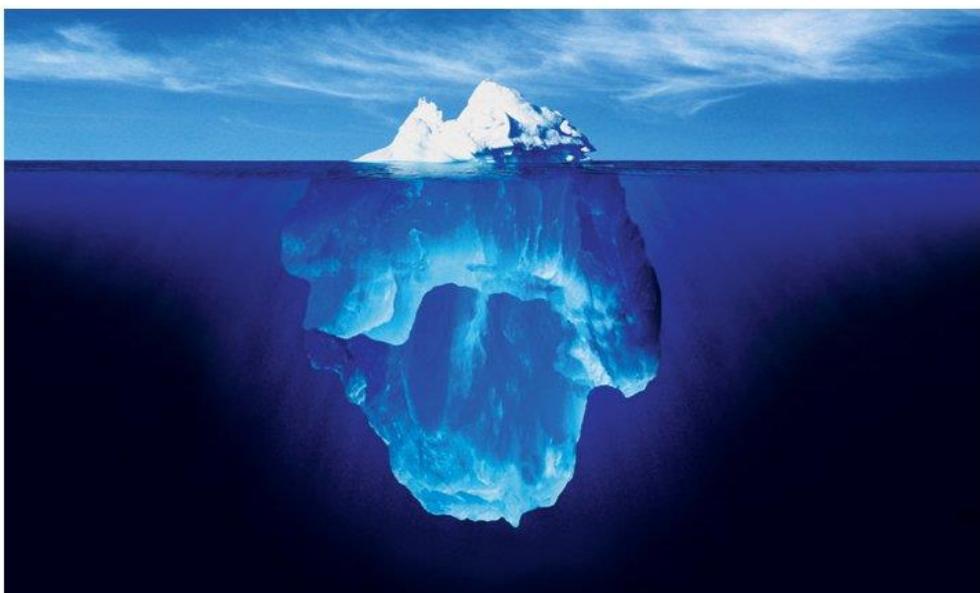


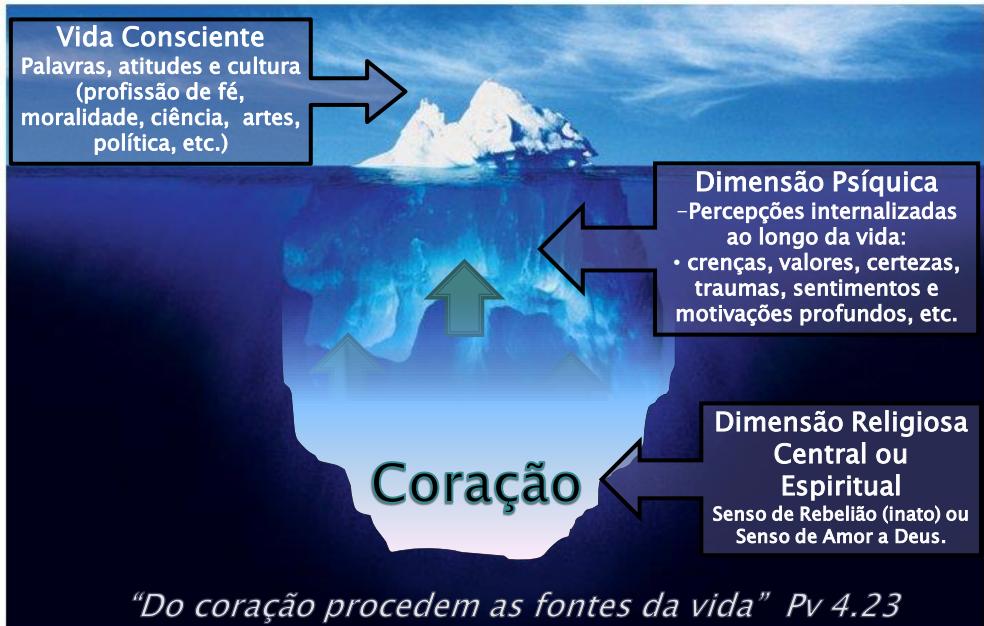
**Os Pressupostos funcionam como a base de sustentação de toda a casa**



Pressupostos tácitos:  
crenças, valores,  
compromissos de fé, etc.

**Cosmovisão como um Iceberg**





## Por que precisamos resgatar uma cosmovisão cristã?

A Dicotomia Moderna:  
Sagrado vs. Secular

## (Falso) Antídoto para o dualismo

“Quando as pessoas começam a sentir as limitações de tal dualismo sagrado/secular, elas dizem que o evangelho deve ser *tornado relevante* para o restante da sociedade. Mas o que sempre querem dizer é que uma instituição, a igreja, deve se tornar relevante para as outras instituições culturais (a família, a escola, o Estado e assim por diante). O dualismo permanece. Ainda temos duas instituições separadas, as quais devem, de alguma maneira, ser relacionadas. A vida ainda está fragmentada.”

WALSH e MIDDLETON, A Visão Transformadora

## Dualismo no trabalho

- Missionário é mais nobre que trabalho secular
- Não sabemos o que é fazer nossas tarefas diárias como cristãos:
  - ‘Usar sua profissão para o Senhor’ significa ser médico no campo missionário, antes do que oferecer uma alternativa cristã de medicina.
  - Um comércio cristão é um comércio honesto, antes do que ter visão cristão de propósitos e lucros
- A fé é acrescentada à vocação antes que transformadora da vocação

## Cultura é “secular”

- ▶ Os cristãos se vêem impedidos de fazer cultura, embora sejam eles essencialmente seres culturais, cultivadores.
- ▶ Consequentemente, eles tem sido seguidores de cultura antes que formadores de cultura.

## Dificuldades em entendermos nosso papel

P  
R  
O  
B  
L  
E  
M  
A

Fomos enredados a  
acreditar na  
separação entre  
esfera pública e  
esfera privada.

## Dicotomia que nos afasta do mundo

Isolando nossa fé do debate público

## Fé puramente privatizada

- Nancy Pearcey, em seu livro *Verdade Absoluta*, argumenta extensivamente sobre como a divisão entre o sagrado e o secular trancafiou a fé na esfera particular.
- O livro tem como interesse “libertar o cristianismo de seu cativeiro cultural” e convencer os evangélicos de que o cristianismo não é só verdade religiosa, mas verdade total (i.e. sobre a totalidade da realidade).

## Um problema de cosmovisão

- Precisamos de uma perspectiva holística consistente
- O cristianismo tem princípios bíblicos que se aplicam a cada área de atuação
- Quando o cristianismo fica restrito à esfera privada, o jovem tem dificuldade de manter sua fé no ambiente acadêmico da universidade ou – talvez pior – não enxergue inúmeras inconsistências entre a “academia” e a sua fé e acaba dicotomizando sua vida (esquizofrenia intelectual).

## Influenciados antes que influentes

“Todos conhecemos professores cristãos que indiscriminadamente aceitam as mais recentes teorias seculares de educação; homens de negócios cristãos que administram suas transações por teorias de administração seculares aceitas; ministérios cristãos que espelham as técnicas de marketing do mundo comercial; famílias cristãs em que os adolescentes assistem aos mesmos filmes e ouvem as mesmas músicas que os amigos não-crentes. Ainda que sinceros, eles absorvem por osmose as opiniões sobre quase tudo da cultura circundante.”    **PEARCEY, *Verdade Absoluta***

## O que é ser crente fora da igreja?

- Ouvimos que precisamos ser crentes fora da igreja, de segunda a sábado, porém achamos que ser cristão no trabalho é termos uma ética individual condizente com nossa fé, um comportamento pessoal exemplar sem qualquer pecado hediondo, injetar atividades religiosas no ambiente de trabalho (estudo bíblico, reunião de oração, evangelismo).
- Antes, ser crente fora da igreja é ter uma cosmovisão consistente.

## A Dicotomia Moderna

- Preferências pessoais
- Valores
- Campos subjetivo
- Conhecimento científico
- Fatos
- Campo objetivo

Esfera Privada

Esfera Pública

## Cristianismo escanteado pelo secularismo

- ▶ Respeitam a religião, mas negam sua relevância para a esfera pública
  - Verdade moral objetiva (aborto, casamento, homossexualismo) é considerada preconceito religioso
  - Design inteligente não é proposta científica, mas “criacionismo disfarçado”
- ▶ O cristianismo não pode adentrar a esfera pública

## Temos aceitado essa dicotomia

- ▶ **Sermões:** cristianismo se torna sinônimo de necessidades pessoais – relacionamentos, família, emoções, focando nas funções terapêuticas da religião; não pregamos sobre a visão cristã da economia, da arte, da educação, etc.
- ▶ **Política:** “Ressentimo-nos da insistência dos secularistas de que a religião é algo particular, mas, apesar disso, adotamos o sistema individualista deles. Podemos ver prontamente como a nossa fé nos dá algo a dizer a respeito de certas questões morais como o aborto e o casamento, mas temos dificuldade para ver a importância de nossa fé para um plano de desenvolvimento urbano, estratégia de impostos ou política internacional.” RAY PENNINGS

## A Mentira do Iluminismo

- ▶ O “secular” é considerado imparcial e racional (diferente das opiniões religiosas) e, por isso, apropriada para a esfera pública
- ▶ O “secular” é resultado da autonomia de toda autoridade externa a fim de descobrir a verdade somente pela razão
- ▶ Profissional = ter uma erudição “neutra”
- ▶ Em todas as áreas do saber (educação, política, psicologia, etc.), “o cristianismo foi privatizado como ‘sectário’, enquanto as filosofias seculares, como o materialismo e o naturalismo, foram promovidas como ‘objetivos’ e ‘neutros’, colocando-os como as únicas perspectivas satisfatórias para a esfera pública.”

## *Homo religiosus*

- ▶ O ser humano é, por natureza, religioso.
- ▶ Todas as suas atividades, até as mais comuns, são direcionadas pela sua cosmovisão.
- ▶ Até na prática científica (supostamente objetiva) as experiências, pressuposições teóricas, ambições e interesses socioeconômicos influenciam o empenho científico: o que consideramos digno de estudo, o que esperamos encontrar, para onde olhamos e como interpretamos os resultados.
- ▶ O mesmo é verdade sobre política.

## Recuperando nosso lugar no debate público

- Quebrar com a dicotomia entre o público e o particular em nossa própria mente evangélica.
- No mundo, mas não do mundo.
- Imigrantes, não; missionários, sim.

# **Criação, Queda, Redenção e Consumação**

## **Uma cosmovisão cristã**

*Pr. Heber Carlos de Campos Júnior*

# **Cosmovisão Cristã**

## **Os fundamentos da história bíblica**

## **Quatro pilares históricos**

- 1. Criação**
- 2. Queda**
- 3. Redenção**
- 4. Consumação**

### **1. Criação**

## Sagrado e Secular

- ▶ O mundo moderno criou uma divisão que não combina com a cosmovisão reformada.
- ▶ Apresenta o ‘sagrado’ e o ‘secular’ como dois universos distintos na vida do ser humano.
- ▶ O religioso na vida das pessoas não passa de um ‘cômodo’ da sua casa: tem seu espaço, mas é isolado, em nada influência o restante da sua vida.

## Sagrado e Secular na Educação

- ▶ A relação entre ‘sagrado’ e ‘secular’ afeta a influência da religião no âmbito acadêmico.
- ▶ Existe uma postura dicotômica fundamentalista que despreza tudo o que é ‘secular’.
- ▶ Existe uma postura dicotômica secular que separa questões religiosas das científicas, considerando ambas as esferas com o seu devido valor.
- ▶ Por outro lado, uma perspectiva reformada de educação comprehende a integração da fé com todas as esferas da vida.

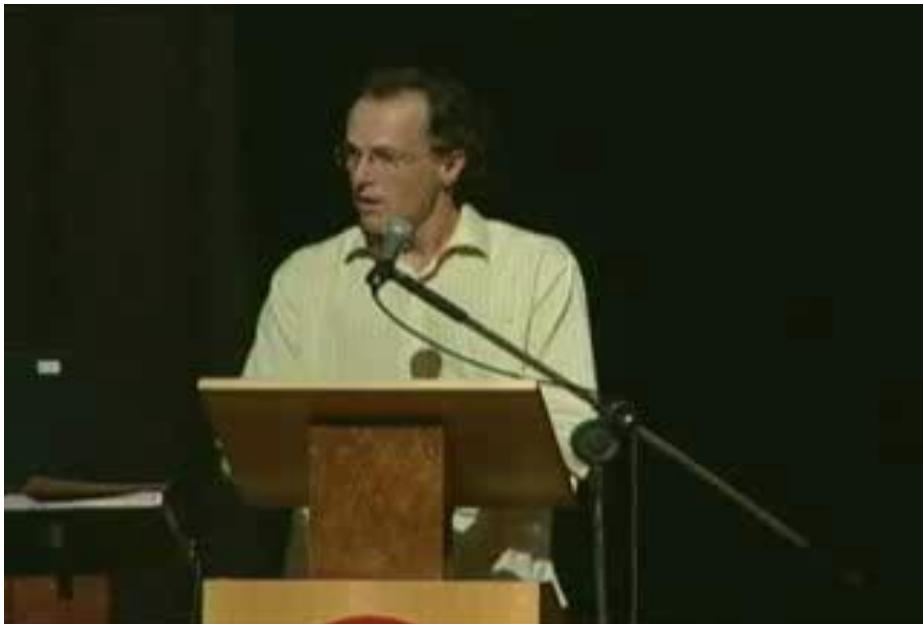
## Visão Dicotômica Fundamentalista

- Oriunda da reação contra a ciência do fundamentalismo americano dos anos 1920.
- Não reconhecimento da graça comum, que permite que não cristãos façam descobertas, arte, cultura e ciência.
- A academia secular é vista como irremediavelmente hostil à fé cristã por abraçar pressupostos rationalistas, materialistas e humanistas.

## Visão Dicotômica Secularizada

- O cristianismo e a ciência estão em esferas distintas.
- Fazer ciência só é possível sem pressupostos religiosos e de fé.
- A confessionalidade se limita basicamente à presença de religiosos nos conselhos diretivos.
- Mantém uma ou mais disciplinas de cunho religioso e ético no currículo ou cursos de teologia.
- A confessionalidade não se faz sentir no campus e muito menos na Academia.
- É o modelo aproximado hoje de universidades que tiveram origem cristã (Yale, Harvard, Princeton).

## Dicotomia na Educação



## Visão Reformada de Educação Confessional

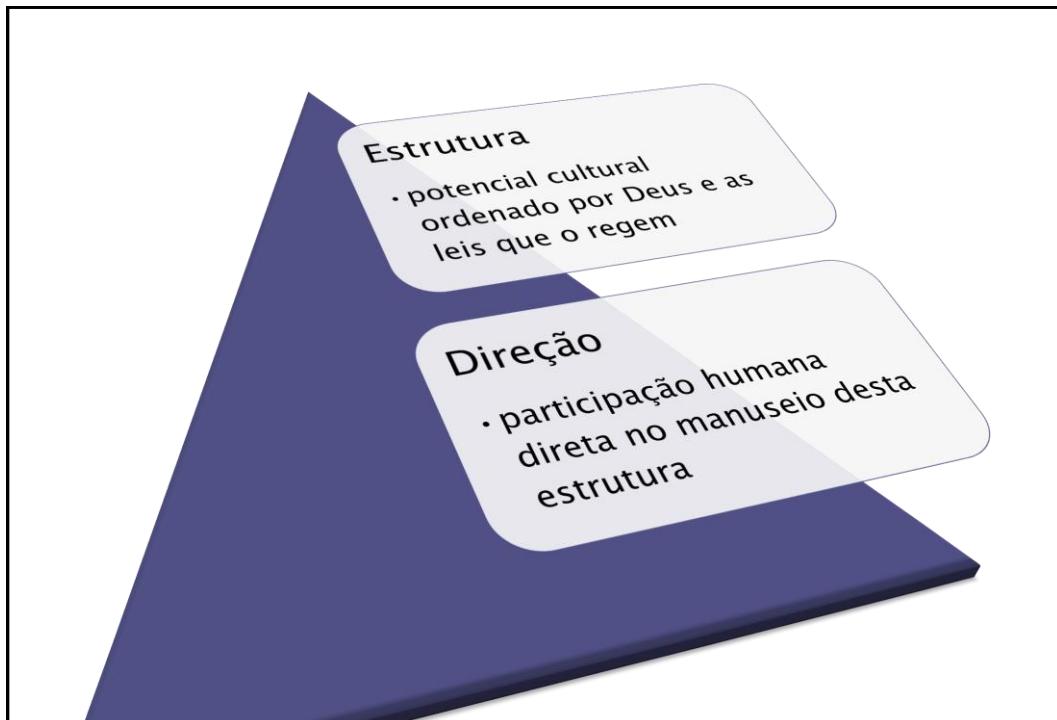
- O cristianismo serve de fundamento para a academia.
- Reconhece que toda educação é ideológica, pois adota uma visão de mundo e do homem como base para sua atividade fim, ainda que não sob a forma de uma confissão explícita.
- Crê que Deus abençoa a humanidade em geral com visão, inteligência, capacidade e perspicácia para fazer ciência, arte e cultura (graça comum).

## Visão Reformada de Educação Confessional

- Sustenta que o Cristianismo tem um papel redentivo e axiológico na Academia.
- Lembra que o Cristianismo historicamente forneceu a visão de mundo necessária para o surgimento da moderna ciência e das universidades.
- Afirma que não há conflito entre Cristianismo e ciência, mas uma relação de diálogo e cooperação.
- Objetiva que a confessionalidade influencie o ensino, a pesquisa e a extensão.

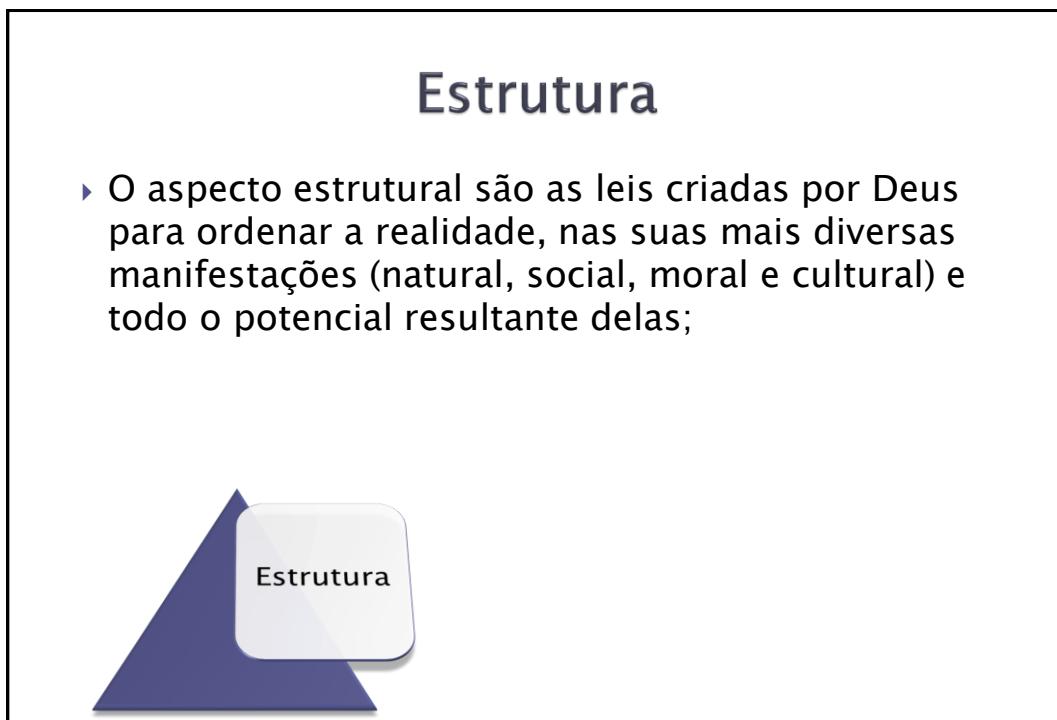
## Ordem Criacional

- ▶ Todas as estruturas da sociedade são, por natureza, boas:
  - Ciência
  - Comércio
  - Arte
  - Política
  - Educação
- ▶ Por isso os reformadores tratavam toda profissão como sendo uma ‘vocação’.



## Estrutura

- ▶ O aspecto estrutural são as leis criadas por Deus para ordenar a realidade, nas suas mais diversas manifestações (natural, social, moral e cultural) e todo o potencial resultante delas;



- ▶ A Bíblia fala que até mesmo a relação entre o agricultor, a terra e as sementes está estruturada por leis estabelecidas por Deus que através da técnica agrícola, acabam sendo descobertas pelo agricultor.



- ▶ Is 28.23-29 Inclinai os ouvidos e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso. Porventura, lavra todo dia o lavrador, para semear? Ou todo dia sulca a sua terra e a esterroa? Porventura, quando já tem nivelado a superfície, não lhe espalha o endro, não semeia o cominho, não lança nela o trigo em leiras, ou cevada, no devido lugar, ou a espelta, na margem? Pois o seu Deus assim o instrui devidamente e o ensina. Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho se passa roda de carro; mas com vara se sacode o endro, e o cominho, com pau. Acaso, é esmiuçado o cereal? Não; o lavrador nem sempre o está debulhando, nem sempre está fazendo passar por cima dele a roda do seu carro e os seus cavalos. Também isso procede do SENHOR dos Exércitos; ele é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.



- ▶ Mas não é só a realidade natural e a relação do homem com ela que foram estruturadas pelas leis de Deus;
- ▶ As relações sociais e o desenrolar da própria cultura também acontecem debaixo de uma estrutura estabelecida pelo Criador;
- ▶ Muito desta estrutura é explicitamente revelado na Bíblia:

### **Deus estabeleceu a estrutura responsável pelos governos mundiais e locais:**

- ▶ Rm 13.1–2 Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação.

## **Deus estabeleceu a estrutura do Matrimônio e da Família:**

- ▶ Segundo Gn 1.21–24, o matrimônio deve ser:
  - Monogâmico;
  - Heterossexual;
  - Emancipado de qualquer autoridade paterna.



## **Deus estabeleceu a estrutura do Matrimônio e da Família:**

- ▶ Segundo Ef 5.22–33 até 6.1–4, a família deve ser:
  - Uma instituição oriunda do matrimônio;
  - Na qual o marido deve amar a esposa e cuidar dela;
  - A esposa deve amar e respeitar a liderança do marido;
  - Os filhos devem honrar e respeitar a autoridade dos pais;
  - E os pais devem educar seus filhos nos caminhos de Deus e evitar irritá-los e desanimá-los enquanto os educam;



## Mandato Cultural

- ▶ Derivado do conceito bíblico de domínio do homem sobre o restante da criação (Gn 1.26–28; 2.15; Sl 8.5–6).
- ▶ Esse domínio não significa abuso dos recursos, mas mordomia responsável; implica em descobrir e explorar as potencialidades da criação.
- ▶ Cristãos não podem restringir sua fé à esfera da religião, mas em toda esfera da vida.

## Mandato Cultural

“A criação não é algo que, uma vez feito, permanece estático. Há, por assim dizer, um crescimento (embora não num sentido biológico), uma revelação da criação. Isso acontece mediante a tarefa que as pessoas recebem de realizar as possibilidades de desenvolvimento implícito na obra das mãos de Deus. A realidade determinada da ordem criada é tal que é possível/ se ter escolas e indústria, produção de cópias e construção de foguetes, bordado e xadrez. A lei criacional clama para ser expressa em formas novas e surpreendentes. Todo o vasto conjunto da civilização humana não é o espetáculo das aberrações arbitrárias de um capricho evolucionário nem o panorama inspirador das realizações criativas do próprio eu; antes, é a demonstração da maravilhosa sabedoria de Deus na criação e o significado profundo da nossa tarefa no mundo.”

**Albert Wolters**

## Mandato Cultural

“Ao mesmo tempo o Calvinismo tem dado proeminência ao grande princípio de que há uma *graça particular* que opera a salvação e também uma *graça comum* pela qual Deus, mantendo a vida do mundo, suaviza a maldição que repousa sobre ele, suspende seu processo de corrupção, e assim permite o desenvolvimento de nossa vida sem obstáculos, no qual glorifica-se a Deus como Criador. Deste modo a Igreja retrocedeu a fim de ser nada mais nada menos que a congregação de crentes e, em cada departamento, a vida do mundo não foi emancipada de Deus, mas do domínio da igreja...”

## Mandato Cultural

“... Assim, a vida doméstica recobrou sua independência, os negócios e o comércio atualizaram suas forças em liberdade, a arte e a ciência foram libertas de todo vínculo eclesiástico e restauradas à sua própria inspiração, e o homem começou a entender a sujeição de toda natureza, com suas forças e tesouros ocultos, a ele mesmo como um santo dever, imposto sobre ela pela ordenança original do Paraíso: ‘Tenha domínio sobre eles’. Doravante, a maldição não deveria mais repousar sobre o *mundo* em si, mas sobre aquilo que é *pecaminoso* nele. Em vez de vôo monástico para fora *do mundo* é agora enfatizado o dever de servir a Deus *no mundo*, em cada posição na vida.”

Abraham Kuyper

## Soberania de Esferas

- ▶ “Assim como nós falamos de um ‘mundo moral’, um ‘mundo científico’, um ‘mundo de negócios’, o ‘mundo da arte’, assim podemos mais apropriadamente falar de uma ‘esfera’ de moralidade, da família, da vida social, cada qual com o seu *domínio*. E pelo fato de cada uma implicar no seu próprio domínio, cada uma tem sua própria Soberania dentro dos seus limites.”

**Abraham Kuyper**

## Soberania de Esferas

- ▶ “A resposta final não está na política, na igreja ou no lar, mas em Deus, que reforma e reconstrói todas as três instituições distintas, liberando cada uma para cumprir seu papel divino sem confundi-lo com as demais esferas. A igreja é, portanto, colocada de volta em seu rumo, restaurando sua confiança no poder da Palavra; a família, restaurando sua confiança na importância do tempo de qualidade no lazer juntos como também de comunhão nas Escrituras, e a nação, restaurando a sua missão *secular* de proteger seus cidadãos contra a agressão doméstica ou estrangeira. Somente através de distinções claras entre essas esferas é que somos capazes de ter expectativas sadias e razoáveis sobre as diversas instituições nas quais estamos envolvidos no cotidiano.” **Michael Horton**

# **Criação, Queda, Redenção e Consumação**

## **Uma cosmovisão cristã**

*Pr. Heber Carlos de Campos Júnior*

## **2. Queda**

## Depravação “Total”

- ▶ Pecado não é só uma quebra do mandato espiritual, ou do social, mas também do cultural.
- ▶ O sentido do adjetivo “total” não é ‘na plenitude das capacidades’, mas ‘na abrangência de seu impacto’.
- ▶ O pecado está enraizado no coração (Jr 17.9; Mt 15.19; Lc 6.45). Consequentemente, pecado envolve tanto nossos pensamentos, emoções, desejos e atitudes. Pois o que procede de fonte impura é impuro.

## Viagem ao fundo do ser

- ▶ Tendência contemporânea – olhar pra dentro de si a fim de buscar força e superar obstáculos:
  - Músicas e filmes: encontrar o herói dentro de si
  - Saúde e lazer: meditações, terapias, spas
  - Filosofia e religião: moralidade subjetiva, centelha divina
- ▶ O cristão já fez a viagem ao interior e ficou horrorizado (Mt 5.3–4)

## Efeitos cósmicos da Queda

- ▶ A desobediência de Adão teve **efeitos cósmicos** (Gn 3.19; Rm 8.20–22). As estruturas da sociedade (estado, família, sexualidade, arte, tecnologia, etc.) foram corrompidas pelo pecado. O reformado tem uma explicação do por quê o mundo está indo de mal a pior. Opressão, pobreza, divórcios, guerras tem explicação. Nosso engajamento com estruturas sociais precisa ser cônscio dessa realidade pecaminosa do ser humano.

## Visão Utópica da Sociedade

- ▶ Ser humano bom que só precisa da condição social correta.
- ▶ A explicação do sofrimento e dor:
  - “Os pensadores do iluminismo concluíram que devem ser produto do ambiente: ignorância, pobreza ou outras condições sociais indesejáveis; tudo de que necessitam para gerar uma sociedade ideal é criar um ambiente melhor: melhorar a educação, aumentar as condições econômicas e refazer as estruturas sociais.” COLSON e PEARCEY
- ▶ Utopia conduz ao totalitarismo (Terceiro Reich, comunismo soviético, etc.).

## A Seriedade do Pecado

- ▶ Usando os presentes de Deus
- ▶ Todo pecado é contra Deus
- ▶ A idolatria é o pecado mais tratado na Escritura

## O pecado como parasita

- ▶ O reino das trevas sobrevive das estruturas do reino da luz; não vive à parte deste. Ele só sobrevive enquanto se aproveita do material do reino de Deus. Ele sempre trabalha com capital emprestado.
- ▶ O mal é distorção do bem, não tem existência própria.
- ▶ O pecado muda a “direção”, mas não abole a “estrutura”.

## Cultura procede de Deus

- ▶ Contudo, após a queda, o desenvolvimento da cultura começou a acontecer de maneira distorcida e desordenada.
- ▶ Por isso, quando falamos de cultura, precisamos fazer uma distinção entre o potencial ordenado por Deus (ou aspecto estrutural), e aquilo que é distorcido pela direção imposta pela natureza pecaminosa do homem.



- ▶ A cultura não é constituída apenas de seu aspecto estrutural estabelecido por Deus;
- ▶ Para existir, a cultura depende de algo que ponha em funcionamento as estruturas estabelecidas por Deus e desenvolva seu potencial, ela precisa de direção: Esta vocação foi dada por Deus aos homens;
- ▶ Embora toda a realidade criada, nas suas mais diversas manifestações, esteja debaixo de uma estrutura ordenada pelo Criador, foi ao homem que Deus concedeu a responsabilidade de descobrir o potencial desta estrutura e explorá-lo.



- ▶ A Queda não destruiu a estrutura estabelecida por Deus, mas o homem a tem utilizado para a desonra de Deus e seus interesses egoístas.
- ▶ Prova disso é o fato de Caim e seus descendentes darem continuidade ao desenvolvimento da cultura ainda que numa condição de apostasia e, portanto, desordenada (Gn 4.19-22).

## Mundanismo

- ▶ Mundanismo não é composto de certas atividades (certos jogos, danças e artes), mas da corrupção das mesmas.
- ▶ Não podemos ter uma visão gnóstica da ética que divide a vida em coisas ruins e coisas boas para se fazer (sagrado e secular).
- ▶ Essa divisão em compartimentos define o que é secular não pela sua orientação religiosa ou direção (obediência ou desobediência às ordenanças de Deus), mas pelo lugar criacional que ocupa.

## Graça comum

- Deus freia a pecaminosidade humana.
- Ele concede dons tanto a ímpios quanto a crentes.
- Deus preserva resquícios da sua imagem no descrente, a ponto do ímpio poder produzir aquilo que é belo e verdadeiro.
- Toda verdade é verdade de Deus, não importa da boca de quem (At 17.28; Tt 1.12).
- O propósito da graça comum é o bem-estar dos filhos de Deus nesse mundo mau.

# **Criação, Queda, Redenção e Consumação**

## **Uma cosmovisão cristã**

*Pr. Heber Carlos de Campos Júnior*

### **3. Redenção**

## Enredo parecido, história diferente

- ▶ Toda cosmovisão tem
  - Criação
  - Queda
  - Redenção
- ▶ O que mais as difere umas das outras é a forma de redenção.

## Cordel sobre o BBB

- ▶ Curtir o Pedro Bial  
E sentir tanta alegria  
É sinal de que você  
O mau-gosto aprecia  
Dá valor ao que é banal  
É preguiçoso mental  
E adora baixaria.
- ▶ Há muito tempo não vejo  
Um programa tão 'fulero'  
Produzido pela Globo  
Visando Ibope e dinheiro  
Que além de alienar  
Vai por certo atrofiar  
A mente do brasileiro.

# Cordel sobre o BBB

- ▶ Me refiro ao brasileiro  
Que está em formação  
E precisa evoluir  
Através da Educação  
Mas se torna um refém  
Illetrado, 'zé-ninguém'  
Um escravo da ilusão.
- ▶ Esse programa da Globo  
Vem nos mostrar sem engano  
Que tudo que ali ocorre  
Parece um zoológico humano  
Onde impera a esperteza  
A malandragem, a baixeza:  
Um cenário sub-humano.
- ▶ A moral e a inteligência  
Não são mais valorizadas.  
Os "heróis" protagonizam  
Um mundo de palhaçadas  
Sem critério e sem ética  
Em que vaidade e estética  
São muito mais que louvadas.
- ▶ Isso é um desserviço  
Mal exemplo à juventude  
Que precisa de esperança  
Educação e atitude  
Porém a mediocridade  
Unida à banalidade  
Faz com que ninguém estude.
- ▶ Se a intenção da Globo  
É de nos "emburrerar"  
Deixando o povo demente  
Refém do seu poder:  
Pois saiba que a exceção  
(Amantes da educação)  
Vai contestar a valer.

# Cordel sobre o BBB

▶ Chega de vulgaridade  
E apelo sexual.  
Não somos só futebol,  
baixaria e carnaval.  
Queremos Educação  
E também evolução  
No mundo espiritual.

## Redenção de caráter cósmico

- ▶ Redenção não é apenas de indivíduos, mas tem **caráter cósmico** (Rm 8.18–23; Cl 1.19–20). Ela visa restaurar todas as estruturas da criação. Nesse sentido, a salvação é uma re-criação.
- ▶ Wolters afirma que não é volta ao Éden culturalmente falando. Não voltaremos ao estado primitivo tendo que desenvolver cultura tudo de novo.

## O Cristão e a Cultura

- ▶ PECADO: o potencial cultural, previamente estruturado, tende a ser explorado e desenvolvido pelos homens de maneira contrária às condições e aos fins estabelecidos por Deus, gerando uma cultura pecaminosa e distorcida.
- ▶ Aos cristão cabe o redirecionamento da cultura numa direção redentiva que a restaure, o máximo possível, dos efeitos do pecado.

## Atitude crítica frente à cultura

- ▶ A ordem está clara: Diante da cultura o cristão não pode ser crédulo demais e nem, tampouco, cético.
- ▶ Diante da cultura o cristão não deve se alienar e nem se secularizar.
- ▶ A atitude recomendada é: seja crítico (viva na cultura e a conheça, mas com cautela, com critérios);
- ▶ Vivendo num mundo caído as coisas boas e verdadeiras estão entremeadas ao mal e ao erro. Daí a necessidade de uma atitude crítica constante.

## Paulo em Atenas (At 17.16–34)

- ▶ A mente cristã, quando é crítica, funciona como **soldado e médico**.
- ▶ **Soldado** (vigilante, combativo).
  - Defende dos ataques de cosmovisões pagãs, evitando que nos amoldemos à elas.
  - Ataca, ou confronta filosofias anti-cristãs (sal na ferida).
- ▶ **Médico** (prestativo, pacificador).
  - Receita o remédio para os males do mundo.

## Reformacional: discernindo entre estrutura e direção

- ▶ A tarefa reformacional envolve duas coisas:
  1. Santificar, purificar (mudança interna) ao invés de consagrar, separar (mudança externa).

### **Santificar vs. Consagrar**

- ▶ “Uma cosmovisão dualista – que estabelece uma divisão básica entre sagrado e secular, santo e profano – restringe a santificação e a obra do Espírito ao domínio sagrado e santo (normalmente à igreja institucional) e permite ‘consagração’ apenas (alguma conexão com o sagrado) para o restante da vida. Em alguns círculos católicos romanos, por exemplo, um carro, ou um celeiro, ou mesmo um novo empreendimento pode ser consagrado se um sacerdote, o representante da igreja, borifar água benta nele. Ou a instituição do casamento pode se ‘tornar santa’ ao ser declarada sacramento ou ao ser celebrada na igreja. Só mediante essa ‘elevação’ sacramental das coisas no mundo natural, esses cristãos sentem que podem colocar questões seculares em contato com a graça de Deus...”

## Santificar vs. Consagrar

- ▶ "...Porém, essa consagração está muito longe da santificação interior de negócios ou da vida conjugal que a Bíblia requer. Se essas áreas da criação devem ser verdadeiramente restauradas, precisam se tornar santas de dentro para fora, com base no que exclusivamente são: deve, por exemplo, haver santidade econômica nos negócios e santidade marital no casamento. O poder renovador da salvação em Jesus Cristo penetra o material do 'mundo natural', santificando-o de dentro para fora."
- Albert Wolters**

## Reformacional: discernindo entre estrutura e direção

- ▶ A tarefa reformacional envolve duas coisas:
1. Santificar, purificar (mudança interna) ao invés de consagrar, separar (mudança externa).
  2. Santificação por intermédio de renovação progressiva em vez de destruição violenta.

# **Criação, Queda, Redenção e Consumação**

## **Uma cosmovisão cristã**

*Pr. Heber Carlos de Campos Júnior*

## **4. Consumação**

## Inauguração do Reino

- ▶ A inauguração do reino na 1<sup>a</sup> vinda de Cristo não acontece total e imediatamente. O reino vem em duas etapas. Na segunda vinda é que todos os efeitos da queda são anulados; nada na criação escapa à sua influência, ou está fora do seu controle.
- ▶ A inclusão da consumação é necessária para se separar o “já” e o “ainda-não” da história da redenção.

## Já e ainda não

- ▶ A consumação é o completar da redenção, mas não é para esta vida e não é operada pela igreja.
- ▶ Por um lado , sal da terra que retarda a putrefação de nossa sociedade.
- ▶ Por outro lado, a parábola do joio (Mt 13.24-30, 36-43) é uma demonstração de que a construção de uma sociedade com a consequente retirada do mal no mundo será uma realização de Deus por intermédio dos seus anjos (isto é, sem a participação do ser humano) e não ocorrerá nesta vida (como é o anseio de muitos seres humanos).

## David Van Drunen

“Os autores transformacionistas tendem a colocar muita ênfase no caráter já manifesto do reino escatológico. Embora eles obviamente reconheçam que Cristo está voltando e que somente então é que todas as coisas serão perfeitamente restauradas, é curioso que a sua comum divisão tripartida da história em criação, queda, e redenção não inclua a quarta categoria de consumação. Lendo nas entrelinhas, eu sugiro que o relacionamento muito solto entre a transformação da cultura agora e a transformação final a ser realizada no retorno de Cristo contribua substancialmente para a ausência dessa quarta categoria... [Para eles] A obra de trazer a realização perfeita do reino escatológico na presente terra começa já nos esforços culturais do cristão aqui e agora. Consumação parece ser o clímax de um processo de redenção que já está a caminho ao invés de um evento único e radical na história.”

## Perigos da visão transformacionista

- ▶ Postura repleta de “já” e carente de “ainda não”.
- ▶ Precisamos de uma proposta mais modesta de reforma social.
- ▶ Engajar a cultura é positivo, mas não fomos chamados para remir a cultura; esta tende a piorar devido à apostasia.
- ▶ Fomos chamados para sermos instrumentos para remir pessoas.
- ▶ Plena redenção da cultura é tarefa de Deus.

## Kevin DeYoung

▶ “Creio que entendo o que as pessoas querem dizer quando falam sobre redimir a cultura ou ser parceiras de Deus na redenção do mundo, mas o fato é que precisamos encontrar outra palavra. A redenção já foi realizada na cruz. Não somos parceiros na redenção de nada. Somos chamados a servir, dar testemunho, proclamar, amar, fazer o bem a todos e embelezar o evangelho com boas obras, mas não somos parceiros de Deus na obra da redenção. De modo similar, não há um texto nas Escrituras que fale que os cristãos constroem o reino. Ao falar sobre o reino, o Novo Testamento usa verbos como *entrar, buscar, anunciar, ver, receber, olhar e herdar...* no Novo Testamento nunca somos aqueles que trazem o reino.”

## Bibliografia inicial:

- ▶ COLSON, Charles e Nancy Pearcey, **E Agora Como Viveremos?** Rio de Janeiro: CPAD, 2000.
- ▶ GODOWA, Brian. **Cinema e Fé Cristã:** vendo filmes com sabedoria e discernimento. Trad. Jarbas Aragão. Viçosa, MG: Ultimato, 2004.
- ▶ HORTON, Michael. **O Cristão e a Cultura.** São Paulo: Cultura Cristã, 1998.
- ▶ KUYPER, Abraham. **Calvinismo.** São Paulo: Cultura Cristã, 2002.
- ▶ PEARCEY, Nancy. **Verdade Absoluta.** Rio de Janeiro: CPAD, 2006.
- ▶ SIRE, James W. **O Universo ao Lado.** São Paulo: Hagnos, 2009.
- ▶ WALSH, Brian J. e J. Richard Middleton. **A Visão Transformadora:** Moldando uma cosmovisão cristã. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.
- ▶ WOLTERS, Albert M. **A Criação Restaurada.** São Paulo: Cultura Cristã, 2006.